



Carta de Missão do Diretor

Nome do Diretor: Luis Pedro Castanheira de Aguiar Amado

Escalão: 6º

Unidade Orgânica: Agrupamento de Escolas Professor Armando de Lucena **Grupo de Recrutamento:** 330

Este documento constitui a apresentação da Carta de Missão do diretor do Agrupamento de Escolas Professor Armando de Lucena, Luís Pedro Castanheira de Aguiar Amado para o quadriénio 2017/2021.

Ao diretor compete o papel de construir um projeto coeso, que lidere, que indique caminhos, que fomente a corresponsabilização, a cooperação, o trabalho colaborativo; definindo metas e objetivos comuns a todos os elementos da comunidade educativa: alunos, encarregados de educação, pais, pessoal docente, pessoal não docente e restantes agentes sociais, dos quais se destacam a autarquia, e a comunidade local. Compete-lhe também apresentar um projeto de compromisso que promova aprendizagens de qualidade e o sucesso de todos os alunos.

O Agrupamento de Escolas Professor Armando Lucena é uma instituição pública empenhada e responsável pela formação integral das suas crianças e jovens. Tem como missão preparar os seus alunos para compreenderem, contribuir e terem sucesso numa sociedade em rápida mudança. Assim sendo, a escola deve promover o desenvolvimento de um espírito democrático e pluralista, respeitador dos outros e das suas ideias, aberto ao diálogo e à livre troca de opiniões, formando cidadãos capazes de julgar com espírito crítico e criativo o meio social em que se integram e de se empenharem na sua transformação. Deve também assegurar que os seus alunos desenvolvem as competências essenciais para o sucesso numa economia criativa emergente.

Pretende-se, pois, construir um modelo de Agrupamento que se veja a si próprio como uma comunidade interligada, leal, respeitadora dos seus princípios e da sua missão. Um verdadeiro espaço educativo, capaz de encontrar formas de articular esforços com o meio em que se insere, apta para dar respostas concretas aos problemas identificados, tornando-se capaz de oferecer a cada criança/jovem condições de aprendizagem adequadas às suas necessidades.

Pretendemos transformar o Agrupamento de Escolas Professor Armando Lucena numa instituição de referência humanista, aberta à comunidade, à inovação e qualidade do serviço educativo prestado. A nossa visão é congruente com as transformações na economia global, na sociedade e no ambiente. Neste sentido, apostamos numa orientação escolar dos alunos que lhes permita desenvolver a criatividade, ser inovadores, cidadãos críticos, dedicados ao solucionamento de problemas, contribuindo para o bem comum, valorizando a inclusão, a cooperação, a responsabilidade.

Ambicionamos um Agrupamento que garanta um serviço educativo consistente, que assegure o direito de uma educação para todos; que integre e valorize o esforço e o papel de cada um dos seus membros; que transmita valores universais e inalienáveis; que preste um serviço público de educação e formação que, com base num modelo de administração e gestão adequado – reforçando a unidade e a cumplicidade entre todos - e com

profissionais motivados, com elevado sentido ético e profissional, permita a formação integral e com sucesso de todos os seus alunos.

A escola, enquanto organização, tem de se renovar e adaptar à mudança, garantindo que é capaz de desenvolver processos e relações que ajudem a produzir os resultados desejáveis no sentido de um melhoramento contínuo.

É nosso entender que todos os profissionais comprometidos com o ensino-aprendizagem deverão ter a capacidade de fomentar a melhoria das competências e dos conhecimentos individuais, dando um contributo significativo para o produto coletivo.

Neste contexto, a formação é vista como um meio de superação pessoal e de desenvolvimento de novas competências profissionais, nomeadamente a capacidade de colaborar entre si no sentido de inovar em termos pedagógicos, investindo na criação e partilha de conhecimentos.

O trabalho colaborativo e a partilha de conhecimento criam o benefício de um clima de confiança mútua, entreajuda e segurança que permitem a consolidação de um sentimento de pertença comum à organização escolar e à concretização da sua missão. É desta maneira, enquanto grupo, que seremos capazes de implementar verdadeiros processos de sucesso.

**COMPROMISSOS A ESTABELEECER RELATIVAMENTE À UNIDADE
ORGÂNICA**

Compromissos	Conteúdos
1. Promover o sucesso educativo e a melhoria da qualidade das aprendizagens dos alunos do Agrupamento.	– Incentivar a partilha de boas práticas; reforçar o Plano de Melhoria; criar ofertas formativas diversificadas que correspondam às expectativas e necessidades dos alunos e às potencialidades do Agrupamento.
2. Cultivar, no Agrupamento, um clima de relações interpessoais e de mudança que contribua para a melhoria da vida escolar, criando um ambiente	– Gerir os recursos humanos do Agrupamento dando particular relevância à motivação e à responsabilização das pessoas, no exercício das suas funções, fortalecendo a consciência do seu papel fundamental no conjunto da organização, reconhecendo o mérito e envolvendo

propício à concretização dos objetivos constantes nos documentos orientadores.	<p>todos na construção de uma cultura colaborativa.</p> <ul style="list-style-type: none">- Criar uma estrutura constituída por PD, PND e EE, para dinamização de ações de convívio e outras iniciativas que visem melhorar o clima do Agrupamento.- Promover uma gestão de proximidade com os coordenadores de estabelecimento.- Promover o envolvimento das Associações de Pais nas atividades do Agrupamento e do PAA.
3. Combater os comportamentos de risco e de indisciplina nos diferentes espaços e contextos educativos.	<ul style="list-style-type: none">- Promover a supervisão e coadjuvação de aulas em turmas onde se registre maior número de ocorrências disciplinares e investir na prevenção de situações de risco e de conflito.
4. Gerir os recursos financeiros eficazmente.	<ul style="list-style-type: none">- Gerir os recursos materiais e financeiros do Agrupamento de acordo com as linhas orientadoras definidas pelo Conselho Geral.
5. Implementar práticas de autoavaliação para a melhoria do desempenho do Agrupamento.	<ul style="list-style-type: none">- Recolher regularmente informação que permita apoiar a tomada de decisões adequadas à promoção da qualidade e capacidade de regulação, envolvendo e vinculando toda a comunidade no processo de elaboração de planos de melhoria.
6. Melhorar a participação e o envolvimento dos EE e dos alunos na vida escolar.	<ul style="list-style-type: none">- Promover reuniões com os EE no início do ano letivo para apresentação do Projeto Educativo e a partilha das normas e regras, estabelecidas nas escolas e JI do Agrupamento.- Promover reuniões periódicas com os alunos e os Representantes dos Encarregados de Educação e Associações de Pais.
7. Promover hábitos de trabalho colaborativo entre pares, estabelecendo práticas de monitorização regular do trabalho desenvolvido.	<ul style="list-style-type: none">- Apresentar anualmente, por cada departamento, pelo menos uma prática, experiência ou projeto que tenha contribuído significativamente para a melhoria da qualidade do serviço educativo e para o reconhecimento público do Agrupamento.- Utilizar horas da CNL de estabelecimento para sessões de trabalho conjunto semanal / quinzenal. <p>Promover reuniões periódicas com os Coordenadores de</p>



Handwritten signature

	<p>estabelecimento (CE).</p> <ul style="list-style-type: none">- Aperfeiçoar o trabalho colaborativo nos departamentos.- Dar continuidade à valorização das boas experiências e à promoção das práticas colaborativas entre os educadores/professores dos vários departamentos, ciclos e níveis de ensino.- Aperfeiçoar a articulação do trabalho desenvolvido entre educadores/professores do pré-escolar, 1º, 2º e 3º ciclos.
8. Reforçar a formação contínua.	<ul style="list-style-type: none">- Consolidar a elaboração e o acompanhamento do plano de formação de pessoal docente e não docente do Agrupamento, de acordo com as necessidades manifestadas.- Dinamizar ações de informação/sensibilização/formação para a comunidade escolar.
9. Coordenar as atividades de avaliação/intervenção tendo em vista o desenvolvimento integral e sucesso dos alunos cujas NEE requerem apoio especializado.	<ul style="list-style-type: none">- Fazer o despiste e caracterização/avaliação dos alunos cujas NEE requerem apoio especializado e dos alunos com apoio educativo, mas que não necessitam da intervenção do grupo de docência da Educação Especial.- Incentivar a participação dos alunos com NEE nas atividades extracurriculares (desporto escolar, clubes e outros).- Desenvolver parcerias com serviços locais no sentido de ser melhorada a resposta especializada a alunos com NEE.- Dinamizar ações de informação/sensibilização para a comunidade escolar.

Malveira, 19 de maio de 2017

X

Handwritten signature of Luís Pedro Castanheira de Aguiar Arrado
Luís Pedro Castanheira de Aguiar Arrado
Diretor

X

Handwritten signature of Isabel Maria Mendes Corredoura
Isabel Maria Mendes Corredoura
Presidente do Conselho Geral